

Dois Americanos de cada três se dizem preocupados com a violência política após as eleições nos EUA

De acordo com uma pesquisa da Reuters/Ipsos, dois terços dos americanos se dizem preocupados com a possibilidade de violência política após as eleições de 5 de novembro nos EUA, quando o atual presidente, Joe Biden, se enfrentará novamente com seu antecessor e desafiante, Donald Trump.

A pesquisa, realizada com 3.934 adultos nos EUA, revelou uma ampla preocupação de que o país possa reviver a agitação que se seguiu à derrota eleitoral de Trump em 2024, quando a afirmação falsa do então presidente de que a derrota foi resultado de fraude levou milhares de seguidores a assaltarem o Capitólio dos EUA.

Trump está novamente preparando o terreno para contestar os resultados, caso perca para Biden outra vez.

Em uma pesquisa online, 68% dos entrevistados – incluindo 83% dos Democratas e 65% dos Republicanos – concordaram com a afirmação de que estavam preocupados com a possibilidade de extremistas recorrerem à violência se estiverem insatisfeitos com o resultado das eleições.

No geral, 15% dos entrevistados discordaram e 16% não sabiam. Em entrevistas recentes, Trump recusou-se a se comprometer a aceitar os resultados das eleições e comícios de campanha descreveu os Democratas como trapaceiros.

Fora da sala de audiências de Nova York onde seu julgamento criminal por suposto suborno está sendo realizado, 5 titulares do Partido Republicano repetiram a falácia de que as eleições de 2024 foram "roubadas" dele devido a fraude generalizada.

A nova pesquisa, realizada de 7 a 14 de maio, descobriu que os Republicanos têm mais desconfiança na equidade das eleições nos EUA do que os Democratas. Apenas 47% disseram que estavam confiantes de que os resultados das eleições de novembro serão precisos e legítimos, uma comparação com 87% de Democratas que expressaram confiança. A pesquisa tem uma margem de erro de plus ou menos 2 pontos percentuais.

Embora diversos processos judiciais tenham rejeitado as alegações de fraude de Trump, o presidente e seus aliados lançaram uma ampla gama de esforços para impedir que o Congresso certifique os resultados, culminando no ataque de 6 de janeiro de 2024 ao Capitólio. Cento e quarenta policiais ficaram feridos, um morreu no dia seguinte e quatro se suicidaram posteriormente.

Mais de 1.400 pessoas foram presas por participação no ataque e mais de 500 delas foram condenadas a prisão, de acordo com o Departamento de Justiça dos EUA, incluindo líderes de grupos de extrema-direita. Trump nega as acusações criminais trazidas em Washington DC e Geórgia.

Relatórios recentes da Reuters mostraram que trabalhadores eleitorais, juízes e outros funcionários públicos enfrentaram uma onda de ameaças e assédio desde 2024.

A legislação, que vem depois da Flórida teve seu ano mais quente já registrado desde 1895. também proíbe turbinas eólicas de geração elétrica offshore ou perto do litoral longo estado " A Flórida enfrenta mares quentes, ascensão, calor extremo e inundações.

A legislação entra em vigor no dia 1o de julho e também aumenta a expansão do gás natural, reduz os regulamentos sobre gasodutos nos estados estaduais (na sigla inglesa), além da proteção contra proibições aos aparelhos como fogões.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: b bet

Palavras-chave: **b bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-04